



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS

MAPPING ACADEMIC PRODUCTION ON CONTINUOUS TRAINING PRACTICES
FOR PEDAGOGICAL COORDINATORS

MAPEO DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA EN PRÁCTICAS DE FORMACIÓN
CONTINUA PARA COORDINADORES PEDAGÓGICOS

Zenaura Sousa Sobrinho Pessoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7335-1640>

Mestranda em Educação (UESB) – Coordenadora pedagógica PMC - Brasil

Nilma Margarida de Castro Crusóe

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0610-8237>

Doutora em Educação – Professora PPGEd /UESB- Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v2i2.9143

Resumo: Este artigo apresenta uma pesquisa do tipo *Estado da Arte*, pautada nos pressupostos de Ferreira (2002), Silva e Carvalho (2014), Romanowski e Erns (2006) e Muller (2015), e investiga sobre a formação continuada do coordenador pedagógico. À vista disso, tem o objetivo de apresentar os resultados das produções já finalizadas e publicadas que se relacionam com o objeto de estudo de uma dissertação de mestrado em andamento, cuja temática é “práticas de formação continuada para os coordenadores pedagógicos das escolas públicas do Município de Cordeiros – Bahia”. A pesquisa, de natureza qualitativa e de caráter bibliográfico e descritivo, apresenta o mapeamento das produções encontradas nos bancos de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN), dos anais das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGEd/UESB). Os resultados apontam que existe um extenso quantitativo de produções que fazem menção à função do coordenador pedagógico e sua importância para o sistema educacional do país, mas, a respeito da formação continuada para tal profissional, percebemos um movimento tímido na ambiência acadêmica, o que demarca a necessidade de investimentos em investigações acerca da temática para travar novos debates e novas posturas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Estado da Arte. Formação continuada.

Abstract: This article presents a State of the Art research, based on the assumptions of Ferreira (2002), Silva and Carvalho (2014), Romanowski and Erns (2006) and Muller (2015), and investigates the continuous training of pedagogical coordinator. In view of that, it aims to present the results of productions already completed and published, which relate to the

object of study of an ongoing master's thesis, whose theme is "continuous training practices for pedagogical coordinators of public schools in the municipality of Cordeiros – Bahia". This qualitative, bibliographical and descriptive research presents the mapping of productions found in databases of Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Meeting of Educational Research in the Northeast (EPEN), from the annals of the annual meetings of National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPED) and Graduate Program in Education of the State University of Southwest Bahia (PPGE/UESB). The results have shown that there is an extensive quantity of productions that mention the role of pedagogical coordinator and its importance for the country's educational system, but, regarding the continuous training for such a professional, we have noticed a timid movement in the academic environment, which demarcates the need for investments in research on the subject to engage in new debates and new postures in school environment.

Keywords: Pedagogical coordinator. State of art. Continuous training.

Resumen: Este artículo presenta una investigación sobre el estado del arte, basada en los supuestos de Ferreira (2002), Silva y Carvalho (2014), Romanowski y Erns (2006) y Muller (2015), e investiga la formación continua del coordinador pedagógico. Ante esto, se pretende presentar los resultados de las producciones ya finalizadas y publicadas que se relacionan con el objeto de estudio de una tesis de maestría en curso, cuyo tema es "prácticas de educación continua para los coordinadores pedagógicos de las escuelas públicas del municipio de Cordeiros - Bahia". Esta investigación cualitativa, bibliográfica y descriptiva presenta el mapeo de las producciones encontradas en las bases de datos de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), del Encuentro de Investigaciones Educativas de el Noreste (EPEN), de los anales de las reuniones anuales de la Asociación Nacional de Posgrados e Investigaciones en Educación (ANPED) y el Programa de Posgrado en Educación de la Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE / UESB). Los resultados muestran que existe una gran cantidad de producciones que mencionan el rol del coordinador pedagógico y su importancia para el sistema educativo del país, pero, en cuanto a la formación continua de dicho profesional, notamos un movimiento tímido en el ámbito académico, que demarca la necesidad de inversiones en investigación sobre el tema para entablar nuevos debates y nuevas posturas en el entorno escolar.

Palabras clave: Coordinador pedagógico. Estado del arte. Formación continua.

Considerações iniciais

O *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento* permite que o investigador faça o mapeamento e obtenha conhecimento da produção acadêmica já finalizada e publicada sobre determinada temática, e contribui significativamente para problematizar o objeto de estudo e demonstrar a sua relevância no âmbito acadêmico. Segundo Ferreira (2002), esse tipo de pesquisa deve levar em conta

O desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).

Ao fazer o levantamento das produções é necessário que suscite o tempo e o espaço para entender em que contexto social, econômico, cultural e político os fatos aconteceram. À vista disso, Silva e Carvalho (2014, p. 349) salientam:

Algumas características do estado da arte devem ser observadas ao se desenvolver uma pesquisa com esse método, uma delas é o tempo e o espaço em que os estudos analisados foram desenvolvidos. O recorte temporal e espacial nesse método é necessário porque as análises feitas referem-se a concepções e práticas presentes em determinados contextos sociais, políticos, econômicos, culturais etc. Outra característica é o recorte temático, pois serve para definir e delimitar o que se busca mapear, possibilitando aos/às pesquisadores/as ou fazerem análises aprofundadas, ou realizarem um panorama amplo sobre determinados temas.

Desse modo, o *Estado da Arte* aponta os temas que são priorizados nas pesquisas, identifica os tipos de metodologias mais utilizadas para estudo dos objetos, mostra informações contidas nos trabalhos, que podem gerar novas investigações, e, para Romanowski e Erns (2006, p. 39), possibilita a

organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise de campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

Contribui, ainda, para uma visão ampliada do que existe acerca do que o pesquisador quer estudar e permite a obtenção de informações de diferentes naturezas sobre a temática em questão. Para Müller (2015, p.167), “as pesquisas do tipo “estados da arte” ou “estado do conhecimento” possibilitam a efetivação de um balanço da produção acadêmica de uma determinada área”.

Nesse sentido, este artigo apresenta o recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, e tem como objetivo fazer algumas considerações sobre o *Estado*

da *Arte* das produções científicas brasileiras acerca das práticas de formação continuada do/para o Coordenador Pedagógico (CP) dentro do período de 2015 a 2021. Nosso objeto de estudo, na dissertação, são as práticas de formação continuada para os coordenadores pedagógicos das escolas públicas do Município de Cordeiros – Bahia.

Procedimentos metodológicos da pesquisa

Adotamos a abordagem qualitativa, neste trabalho, que, para Creswell (2010, p. 43), é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Aspectos quantitativos aparecem no levantamento dos dados obtidos sobre as práticas de formação do coordenador pedagógico, mas a pesquisa é definida como qualitativa pelo fato de evidenciarmos a complexidade, as particularidades e as experiências do objeto pesquisado, sem nos preocupar exatamente com os números. Para Minayo (2001, p. 21-22),

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Utilizamos, ainda, a pesquisa bibliográfica que, de acordo com Gil (2002, p. 45), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” e o caráter descritivo, conforme declara Triviños (1987, p. 110): “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Fizemos o levantamento dos dados, entre os meses de julho e agosto do ano 2020, nos seguintes bancos de dados: a) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação que tem

como objetivo principal expandir e consolidar a Pós-graduação em todo o país; b) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que integra teses e dissertações defendidas pelos alunos nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa com o intuito de visibilizar essas produções para a sociedade; c) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), entidade sem fins lucrativos, organizada em 23 grupos de trabalhos (GTs); d) Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN), espaço que apresenta os resultados das pesquisas que são desenvolvidas nos estados do Nordeste do Brasil. A segunda etapa da pesquisa foi realizada no mês de junho do ano de 2021 no banco de dados do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB).

Inicialmente, utilizamos os descritores “prática do coordenador pedagógico” e “formação do coordenador pedagógico”, o que resultou em uma grande quantidade de produções, cerca de 3.287. Diante desse extenso quantitativo, optamos pelo recorte temporal para refinar os trabalhos acadêmicos conforme nosso objetivo. Delimitamos, portanto, o período entre 2015 e 2020 para realizar o mapeamento das produções publicadas, visto que existe certa predominância da discussão sobre a formação continuada após a publicação da Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação inicial em nível superior e registra que tal formação prepara os profissionais para participarem ativamente do processo educacional na perspectiva de garantirem qualidade na Educação Básica.

O que dizem as pesquisas sobre a formação continuada para o coordenador pedagógico

Nos bancos de dados da ANPED e do EPEN analisamos 05 grupos: GT 04 - Didática, GT 08 - Formação de professor, GT 09 - Trabalho e Educação, GT 12 - Currículo e o GT 13 - Educação Fundamental. Na primeira etapa da pesquisa, foram encontrados 04 (quatro) trabalhos na CAPES, 04 (quatro) no BDTD, 04

(quatro) na ANPED e 02 (dois) no EPEN. Na segunda, encontramos, no banco de produções do PPGEd/UESB, 05 (cinco) que fazem menção ao coordenador pedagógico. Os quadros 01, 02, 03, 04 e 05 mostram os resultados da pesquisa.

Quadro 01 - Banco de dados da CAPES

Ano	Título	Autor	Fac./Uni.	Tipo de trabalho
2016	O coordenador pedagógico e seu processo formativo: Perspectivas e limites de trabalho	Simone Moura Gonçalves	Universidade de Brasília	Dissertação
2016	A formação do coordenador pedagógico de EJA/Educação profissional de São Bernardo do Campo: análise a partir dos referenciais elaborados de 2010 a 2014	Elisabete Pereira de Freitas	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Dissertação
2017	Formação continuada: contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar	Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros	Fundação Universidade Federal do Piauí	Dissertação
2018	Formação continuada do coordenador pedagógico da rede municipal de ensino de Ponta Grossa (1990-2018): movimentos, possibilidades e limites	Victoria Mottim Gaio	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Dissertação

Fonte: as autoras.

O texto de Gonçalves (2016), intitulado “O coordenador pedagógico e seu processo formativo: perspectivas e limites de trabalho”, analisou a avaliação que os coordenadores pedagógicos de duas escolas dos anos finais do ensino fundamental fizeram a respeito das políticas de formação continuada, ofertadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. A base teórica foi fundamentada em autores como Marx (2001, 2008, 2010); Engels (2008); Tonet (2005, 2012, 2013, 2015); Saviani (2012); Veiga (1996, 2009, 2009b, 2010); Quixadá Viana (2004); Placco (2001, 2003, 2008, 2013); Freitas (2012); Vasconcellos (2008); Garcia (1999), entre outros. A pesquisa é qualitativa do tipo estudo de caso múltiplo. Foi usado, como instrumento

de coleta de dados, o questionário semiaberto para os coordenadores das escolas, entrevistas semiestruturadas com os outros sujeitos participantes, análise documental e observações das coordenações pedagógicas realizadas nas escolas. Os informantes da pesquisa são 04 (quatro) coordenadores das escolas, 01 (uma) coordenadora intermediária dos anos finais da rede de ensino que acompanha o trabalho pedagógico das escolas, 01 (uma) professora formadora da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação da Secretaria de Educação do DF (EAPE) e 01 (uma) professora que atuou na coordenação central de anos finais da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), perfazendo o total de 07 (sete). Os resultados evidenciaram que a identidade formativa do Coordenador Pedagógico ainda está se construindo e que a sobrecarga de trabalho atrapalha o desenvolvimento individual e coletivo. As políticas de formação continuada precisam se fortalecer quanto à dimensão coletiva para alcançarem as problemáticas da comunidade escolar e sua realidade social. Além disso, a dissertação indica a importância em consolidar a função do coordenador pedagógico para que haja condições de articular os projetos planejados pela comunidade escolar.

O texto de Freitas (2016), “A formação do coordenador pedagógico de EJA/Educação Profissional de São Bernardo do Campo: análise a partir dos referenciais elaborados de 2010 a 2014”, tem o objetivo geral de investigar, nos referenciais construídos pela Rede de Ensino de São Bernardo do Campo, as possibilidades de contribuir com o currículo das propostas formativas dos coordenadores de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica e análise documental. O estudo dialogou, principalmente, com os autores Cunha (2005), Fausto (1995), Freire (1996), Giroux (1987), Hall (2005), Garcia C. (1999), Libâneo (1994 e 2006), Michael Apple (2006), Saviani (2011), Schon (2000) e as legislações que abordam o assunto em questão. Os resultados apontam que, apesar do movimento crescente de superação dos paradigmas tradicionais, ainda existe um enorme desafio para a construção de um currículo que pense a formação integral do coordenador da EJA no formato emancipador. Para tanto, houve a proposta de construção de projeto de formação que vise os assuntos ligados à escola, mas que

também se ocupe dos campos histórico-econômico-social-cultural. Freitas (2016) demarca, ainda, que a documentação legal, que trata da formação integral, apresenta falta de clareza quanto à proposta formativa de cunho integrador.

Barros (2017) defendeu a dissertação intitulada “Formação continuada: contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar”. Como objetivo principal, propôs analisar as contribuições da formação continuada para a prática do coordenador pedagógico no contexto escolar. Utilizou os autores: Placco, Almeida e Souza (2011), Ibernón (2010), García (1999), Nóvoa (1997; 1995), Vasconcellos (2009) Garrido (2000). Seu direcionamento metodológico incluiu-se na abordagem qualitativa narrativa, tendo como referencial teórico Godoy (1995), Creswell (2014), Minayo (2001) e outros. Os dados foram construídos por meio de dois instrumentos: diários de aula, na perspectiva de Zabalza (2004), e rodas de conversas, considerando as orientações de Warschauer (2004) e Brito e Santana (2014) e organizados em categorias com o apoio da técnica de análise de conteúdo, com base em Bardin (2016). Como campo da pesquisa tiveram as escolas do Sistema Municipal de Educação do município de Castelo - Piauí. Os informantes foram 06 (seis) coordenadores pedagógicos que atuam na função há mais de 05 (cinco) anos. Os resultados desvelam que a formação continuada proporciona, aos coordenadores, momentos reflexivos na tomada de consciência das ações práticas e teóricas no seu campo de atuação, melhorando o ensino-aprendizagem. Além disso, para o enfrentamento dos desafios diários, a formação continuada precisa ter base sólida e ser permanente. A exemplo disso, cita o curso de especialização, local em que as formações em serviços e as formações gerais contribuem de maneira significativa para o melhoramento da prática pedagógica dos coordenadores. A formação também deve contemplar momentos que envolvam a pesquisa, pois os processos investigativos colaboram na superação de problemas interno/externo que interferem no trabalho do docente em sua prática diária.

Gaio (2018) traz como título do seu objeto de estudo “Formação continuada do coordenador pedagógico da rede municipal de ensino de Ponta Grossa (1990-2018): movimentos, possibilidades e limites”. Nele, tem como objetivo desvelar como vem se constituindo a formação continuada para o coordenador

pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa – Paraná e, como objetivos decorrentes, pretendeu identificar o movimento realizado para a formação continuada do coordenador pedagógico e analisar as possibilidades e os limites da formação continuada para a realização do trabalho pedagógico. A pesquisa é de natureza qualitativa e a coleta de dados contou com a utilização de documentos e entrevista semiestruturada. Os informantes da pesquisa foram 10 (dez) coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas e 08 (oito) profissionais da educação, sendo eles formadores e sujeitos que fizeram parte da Secretaria Municipal de Educação. Para suporte teórico utiliza os apontamentos dos autores como Pinto (2011), Kuenzer (2007), Placco (2012), Orsolon (2002), Camilo Cunha (2015), Marcelo (1999), Mizukami et al. (2002), Nóvoa (1995), Demailly (1995), Formosinho (2009), Imbernón (2011) e Martins (2006). A autora conclui, por meio dos resultados, que há diversas possibilidades para a relevância de se pensar a formação para os coordenadores pedagógicos, tais como: a) formação para os iniciantes na função, para orientá-los como formadores dos docentes; b) formação que esteja ligada às diferentes áreas do conhecimento; c) formação que traga a definição do papel do coordenador pedagógico, como realizar um bom planejamento e o atendimento das demais necessidades da escola.

Quadro 02 – Banco de dados da BDTD

Ano	Título	Autor	Fac./Uni.	Tipo de trabalho
2015	O coordenador pedagógico como formador de professores em grupos heterogêneos na escola: as ações da formação e suas implicações	Elisa Moreira Bonafé	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Dissertação
2016	Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso(2007-2010) da licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR	Priscila Gabriele da Luz Kailer	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Dissertação
2017	Gestão da educação infantil e a coordenação pedagógica: diretrizes para a formação continuada do coordenador pedagógico	Marlina Oliveira Schiessl	Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Erechim	Dissertação

2018	A formação continuada do coordenador pedagógico e o trabalho de formação junto aos professores especialistas	Leonardo Felipe Paes Monteiro	Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba	Dissertação
------	--	-------------------------------	--	-------------

Fonte: as autoras.

Bonafé (2015), em “O coordenador pedagógico como formador de professores em grupos heterogêneos na escola”, objetivou identificar as estratégias utilizadas na formação de professores em contexto escolar que mobilizam os docentes a melhorarem suas práticas pedagógicas. Os informantes da pesquisa foram 04 (quatro) coordenadores pedagógicos de escolas de São Paulo. A fundamentação se constituiu a partir da abordagem teórica de Ibernóm (2009 e 2010), Placo, Almeida e Souza (2011 e 2012). É uma pesquisa qualitativa e os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada. Após análise, a autora encontrou os seguintes resultados: a) diversidade de desafios para o planejamento e para a execução da formação continuada para os docentes; b) a falta de clareza dos coordenadores na condução das ações formativas no ambiente escolar. Diante disso, sugeriu um curso de formação para os coordenadores pedagógicos na modalidade semipresencial. Além da sugestão, a autora elaborou um projeto de curso com os seguintes elementos: estrutura da formação, objetivo geral e objetivos específicos, conteúdos programáticos, carga horária, avaliação, bibliografia de apoio para o processo formativo.

Kailer (2016), em seu texto “Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso (2007-2010) da licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR”, fez uma análise da formação inicial desse profissional e ressaltou que as principais funções do CP estão atreladas à formação continuada dos professores e à mediação para construir e implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP). Os objetivos para a proposta de pesquisa foram: analisar os saberes da licenciatura em pedagogia da Universidade de Ponta Grossa (2007-2010) que estão presentes na prática do coordenador pedagógico e investigar as contribuições da licenciatura em pedagogia da Universidade de Ponta Grossa na construção dos saberes necessários para a prática do coordenador pedagógico. Para obtenção dos dados, analisou o texto de reformulação do PPP da universidade,

locus dessa pesquisa, e contou com a participação de 06 (seis) coordenadores pedagógicos egressos no curso de pedagogia da mesma instituição. Como aporte teórico contou com os estudiosos: Kuenzer (1996; 1998; 2002; 2004; 2006), Ferreira (1998; 2003; 2005; 2011), Saviani (1999; 2002; 2007; 2008), Domingues (2014), Gauthier (1998), Tardif (2002), Pinto (2011), Sacristán (1999), Vazquez (1968), Santos (1999) e Masson e Mainardes (1986). A pesquisa é de cunho qualitativo, ancorada nas abordagens de Richardsol et al. (1999). Como instrumentos de investigação foram utilizados: análise documental, baseada em Ludke e André (1986), e as entrevistas semiestruturadas. Utilizou, finalmente, a Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin (1977), para analisar os dados. Os resultados denotam que há contradições entre o percurso formativo e o trabalho do CP em atuação. Em relação ao objeto em estudo, percebe que o CP seculariza sua prática em detrimento das diversas atividades que assume nas escolas e, desse modo, os saberes adquiridos no processo de formação reportam-se como irrisórios. Nessa perspectiva, a formação inicial não contempla de forma específica as funções do CP. Em relação ao PPP da instituição em questão percebeu que ela apresenta um grande currículo, mas algumas temáticas não têm aprofundamento teórico o que reforça ainda mais a falta de clareza sobre a formação do coordenador e a fragmentação da profissão.

Schiessl (2017), em sua dissertação intitulada “Gestão da educação infantil e a coordenação pedagógica: diretrizes para a formação continuada do coordenador pedagógico”, teve como objetivo geral compreender o papel da formação continuada para o desenvolvimento profissional do coordenador pedagógico inserido na Educação Infantil. A ausência de uma política de formação continuada para o desenvolvimento profissional dos coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Brusque foi a causa principal que levou a pesquisadora a realizar o estudo. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como instrumento de produção de dados a técnica de grupo focal por meio da contribuição de Gatti (2012), Kind (2004) e Carlini-Cotrim (1996). Os participantes foram coordenadoras pedagógicas da Rede de Ensino de Brusque, em Santa Catarina. Como aporte teórico, a pesquisadora utilizou-se de obras dos autores: Lima (2016), Geovani (2013), Gouveia (2012),

Garcia (2008), Christov (2004), Almeida (2004), Placco (2004), Placco e Almeida (2003), Christov (2004) e Placco e Silva (2004), Vieira (2009), Ibernóm (2009) e Libâneo; Oliveira (2012); Toschi (2008). Os resultados indicam que a formação continuada é um caminho para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento pessoal e profissional, mas falta ainda uma política de formação continuada para a coordenação pedagógica. Em razão disso, a autora apresenta diretrizes para a formação continuada de coordenadores pedagógicos.

Monteiro (2018), em “A formação continuada do coordenador pedagógico e o trabalho de formação junto aos professores especialistas”, tem o objetivo geral de compreender as possibilidades de formação multidisciplinar de Coordenadores Pedagógicos que trabalham com professores especialistas, a atuação dos formadores desses coordenadores e como esse processo de formação contribui no trabalho junto ao professor especialista. Como objetivos específicos, pretende descrever e analisar a visão institucional de um programa específico de formação multidisciplinar de coordenadores pedagógicos, identificar as dificuldades e possibilidades de atuação do formador de coordenadores pedagógicos e compreender as percepções dos coordenadores pedagógicos sobre sua formação e suas práticas formativas junto aos professores especialistas. Seu embasamento teórico contou com Canário (2001), Placco (2011), André e Vieira (2002), Fullan e Hargreaves (2000), Nóvoa (1988; 1999), Gatti e Barretos (2008; 2009), Libâneo (2004; 2007; 2012; 2015). Para tratar sobre saberes docentes e postura investigativa utilizou os seguintes autores: Tardif e Lessard (2002; 2004; 2005), Cochran-Smith e Lytle (1999). Os informantes da pesquisa foram 07 (sete) coordenadores pedagógicos escolares, 04 (quatro) gestores das escolas onde atuam os coordenadores pedagógicos e 02 (dois) coordenadores técnicos. Trata-se, ainda, de uma pesquisa qualitativa interpretativa e foram utilizados documentos do programa de formação, entrevistas semiestruturadas e questionários mistos com coordenadores e formadores dos coordenadores. Como instrumentos para coleta de dados foi utilizada a técnica de triangulação dos dados, conforme apontamentos de Denzin e Lincoln (2006). Os resultados evidenciam que o programa de formação para os coordenadores foi importante para o desenvolvimento do trabalho do

coordenador pedagógico que, por sua vez, forma o docente. Entretanto, os formadores dos coordenadores pedagógicos demonstraram que o programa poderia ter mais momentos de formação para que eles tivessem mais oportunidades de trabalhar com os coordenadores no espaço escolar. Foi possível observar que a presença de um profissional formador específico para a formação dos coordenadores pedagógicos tornou-se o grande diferencial no programa de formação, visto que essa pessoa conhece a realidade do dia-a-dia do profissional em questão.

Quadro 03 - Banco de dados da ANPED

Ano	GT	Título	Autor	Fac./Univ.
2015	08	O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores: uma pesquisa-ação no município de Fortaleza	Ozélia Horácio Gonçalves Assunção Rafaela de Oliveira Falcão	UFC UNIFOR
2015	08	O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico	Andrea Jamil Paiva Mollica Laurinda Ramalho de Almeida	PUC/SP
2017	08	Coordenação pedagógica: ação permeada pela resistência docente	Simone do Nascimento Nogueira	UNISANTOS
2017	013	O coordenador pedagógico do ensino fundamental e a formação continuada docente: dados de uma pesquisa	Cristina Spolidoro Freund Luisa Figueiredo do Amaral e Silva Maria Inês Marcondes	PUC/Rio

Fonte: as autoras.

Assunção e Falcão (2015), no artigo intitulado “O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores: uma pesquisa-ação no município de Fortaleza”, utilizaram a abordagem qualitativa e, como método de investigação, a pesquisa-ação. O estudo foi realizado com 60 (sessenta) coordenadores de 40 (quarenta) escolas, no período de 2014 a 2015. O processo investigativo aconteceu

por meio de encontros sistemáticos mensais, quatro oficinas, um seminário final e com observações e acompanhamento pedagógico nas unidades escolares. Os resultados da pesquisa apontaram que, na atual conjuntura educacional, o coordenador pedagógico tem uma importância fundamental na formação do professor.

“O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico”, texto apresentado por Mollica e Almeida (2015), é resultado de uma pesquisa de doutorado e trouxe, como objetivo, analisar quais ações o coordenador pedagógico pode realizar para apoiar o docente especialista iniciante em sua inserção e atuação no contexto de trabalho. A pesquisa se deu pelo caráter qualitativo e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com 03 (três) docentes iniciantes e dois CP de escolas da rede pública da cidade de São Paulo. O trabalho deliberou que a maioria dos professores especialistas encontram dificuldades no início de sua carreira pela raridade de políticas voltadas para a coordenação durante a formação docente inicial. Há necessidade de um profissional que articule o encontro do professor com a escola, com a documentação, com seus futuros pares. As autoras destacam, além disso, a importância que o coordenador pedagógico tem para tornar viável esse momento de integração do docente com o seu novo espaço de trabalho, mas, para que aconteça de maneira adequada, esse profissional deve receber apoio de todo o coletivo da escola, da formação inicial e da formação continuada.

O texto de Nogueira (2017), “Coordenação pedagógica: ação permeada pela resistência docente”, objetivou compreender como os coordenadores pedagógicos de uma rede pública municipal de ensino do litoral paulista constroem sua identidade profissional. Os participantes da pesquisa foram 22 (vinte e dois) coordenadores pedagógicos efetivos nos diferentes níveis da educação. A obtenção dos dados se deu por meio de questionário exploratório, entrevistas semiestruturada, depoimentos e análise documental. A interpretação foi realizada com aporte em Bardin (1977), validada por meio da triangulação na perspectiva de Minayo (1999). A fundamentação teórica se consolidou a partir das obras de Abdalla (2006), Charlot (2008), Franco (2008), Freire (2002 e 2012), Pimenta (2012), Placco (2011),

Sacristan (2012) e Saviani (2008). Por meio da análise dos dados, Nogueira (2017) constatou que a resistência é um dos obstáculos que dificultam o trabalho do coordenador pedagógico no seu cotidiano e se instala à medida que aparece nova proposta de mudança. Tal resistência não será vencida apenas pelos atos desse profissional, mas quando toda a equipe gestora evidenciar a ação formadora como ponto central para o processo reflexivo e coletivo no desenvolvimento dos pares.

O texto de Freund, Silva e Marcondes (2017), “O coordenador pedagógico do ensino fundamental e a formação continuada docente: dados de uma pesquisa”, tem o objetivo: a) analisar como a função formativa é compreendida e efetivada; b) as tensões reveladas na função formativa; c) identificar como os coordenadores pedagógicos colocam as políticas educacionais em ação nos espaços formativos, revelando alguns ajustes e resistências. A pesquisa é de cunho qualitativo e para análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo, conforme apontamentos de Bardin (1998), e teve suporte teórico das obras de Tardif e Lessard (2005) e Ball, Maguire e Braun (2016). De acordo com as pesquisadoras, há sobrecarga de atividades para os coordenadores pedagógicos no município do Rio de Janeiro em razão do número reduzido de tal profissional em cada instituição, independentemente da quantidade de alunos e professores. Em relação às formações, são de caráter assistemático e contínuo, e o coordenador pedagógico, juntamente com a equipe de professores, promovem ações para ajustarem os projetos pedagógicos às políticas educacionais e às orientações curriculares priorizados em avaliações externas.

Quadro 04 - Banco de dados do EPEN

Ano	GT	Título	Autor	Fac./Univ.
2018	04	O trabalho do coordenador pedagógico na escola e sua dimensão ética: limites e possibilidades no contexto escolar	Charmenia Freitas de Sátiro Fátima Maria Nobre Lopes Adauto Lopes da Silva Filho	UFC – Universidade Federal do Ceará
2018	08	A formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador pedagógico: uma investigação em	Liduína Maria Gomes	UECE- Universidade

		escolas públicas do município de Sobral - CE		Estadual do Ceará
--	--	--	--	-------------------

Fonte: as autoras.

“O trabalho do coordenador pedagógico na escola e sua dimensão ética: limites e possibilidades no contexto escolar”, texto de Sátiro, Lopes e Filho (2018), objetiva refletir sobre o trabalho do Coordenador Pedagógico com suas diversas tarefas, tentando compreender se o trabalho desse agente proporciona conhecimentos e ações para a transformação da prática docente no âmbito da escola ou se é mais um instrumento de alienação e/ou de reprodução do atual estado de coisas. Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa e, como instrumento para coleta de dados, utilizaram questionários semiestruturados com 05 (cinco) coordenadores pedagógicos de escola pública municipal. Fundamentaram-se nos estudos de Lukács (2013) e Marcuse (1973). Os resultados parciais apontam que o trabalho do coordenador pedagógico está mais vinculado à alienação que ao papel crítico e/ou transformador. Mas, há, também, um movimento dialético que traça um caminho para que o profissional supere essa problemática: entender o saber político e ideológico da sua função na escola e na sociedade.

O texto de Gomes (2018), intitulado “A formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador pedagógico: uma investigação em escolas públicas do município de Sobral – CE”, objetiva analisar o papel da formação continuada e do desenvolvimento profissional dos professores coordenadores pedagógicos de uma escola da rede municipal de Sobral e também investiga como os professores coordenadores têm compreendido sua própria formação e desenvolvimento profissional, uma vez que atuam como formadores de professores. A pesquisa apresenta caráter qualitativo, de estudo de caso com entrevistas semiestruturadas com 04 (quatro) coordenadoras pedagógicas e análise bibliográfica e documental. Gomes (2018) conclui, na pesquisa, que a formação continuada é importante no processo formativo e no desenvolvimento profissional do coordenador pedagógico, já que a formação inicial não apresenta subsídios necessários para as demandas do cargo. Além disso, a experiência em sala de aula se mostra como item fundamental para o desempenho do cargo de coordenador pedagógico.

Quadro 05 – Banco de dados do PPGEd/UESB

Ano	Título	Autor	Fac./Uni.	Tipo de trabalho
2017	Práticas discursivas sobre gestão democrática dos coordenadores pedagógicos	Isabel Cristina Rodrigues Brito da Silva	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Dissertação
2019	As condições de trabalho do coordenador pedagógico no território sertão produtivo da Bahia	Eliane Guimarães de Oliveira	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Dissertação
2020	Prática pedagógica de coordenadores de escolas municipais de Vitória da Conquista- Bahia	Giomária Pereira Damacena	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Dissertação
2020	A contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas ID e a formação continuada dos supervisores: uma leitura dos coordenadores de área	Maiane Fonseca Santos	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Dissertação
2020	Gestão democrática educacional e o trabalho do coordenador pedagógico: limites e contradições	Soane Santos Silva	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Dissertação

Fonte: as autoras.

Silva (2016), em sua dissertação intitulada “Práticas discursivas sobre gestão democrática dos coordenadores pedagógicos”, analisou como os princípios e mecanismos de gestão democrática perpassam o trabalho do coordenador pedagógico nas escolas municipais dos anos iniciais da sede do Município de Barra do Choça na Bahia, tendo como objetivos específicos: a) discutir princípios e mecanismos da gestão educacional democrática; b) analisar a função do coordenador pedagógico a partir de seu papel de articulador, formador e transformador; c) analisar a efetivação da gestão democrática na escola por meio do trabalho realizado pelo coordenador pedagógico. A fundamentação se constituiu a partir da abordagem teórica do filósofo de nacionalidade francesa, Paul-Michel Foucault. Os dados foram coletados por meio da análise de documentos,

bibliografias e entrevistas. Para a análise dos dados, optou pelas ferramentas analíticas, orientadas por teorizações e postulados foucaultianos, por meio dos conceitos do autor na obra *Arqueologia do Saber*: as unidades do discurso, as formações discursivas, as formações dos objetos, a formação das modalidades enunciativas e as formações dos conceitos. Selecionou 06 professores-coordenadores, concursados, como informantes. Após análise, a autora comprovou: a maioria dos coordenadores pedagógicos não materializam, na sua atuação, os princípios de gestão democrática referentes ao trabalho coletivo de acompanhamento de órgãos colegiados, atendimento aos pais e à comunidade; não conseguem estabelecer, como foco da atuação, a ação articuladora, formativa e transformadora e vivenciam o esvaziamento da função em virtude da não efetivação da democracia e da participação no trabalho coletivo.

A dissertação “As condições de trabalho do coordenador pedagógico no território sertão produtivo da Bahia”, de autoria de Oliveira (2019), analisou as condições de trabalho do coordenador pedagógico que atua no Território Sertão Produtivo da Bahia. Para obtenção dos dados, contou com a participação de 12 (doze) municípios que responderam aos questionários e 14 (catorze) coordenadores pedagógicos das redes municipais de ensino do Território Sertão Produtivo da Bahia. É um estudo qualitativo, ancorado nas abordagens de Bogdan e Biklen (1994). Como instrumentos de investigação foram utilizados: análise documental, com leitura dos planos de carreira dos municípios pertencentes ao território investigado; questionário com coleta de dados junto às Secretarias Municipais de Educação e entrevista semiestruturada com coordenadores pedagógicos que atuam no Território Sertão Produtivo da Bahia. Para a análise dos dados optou pela Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2016). Os resultados denotam que, em âmbito nacional, faltam políticas públicas que deem suporte para o trabalho do coordenador pedagógico, causando certa precarização na função em relação às atribuições. No âmbito local, há destaque em alguns pontos: a existência de planos que não contemplam os coordenadores; a falta de clareza sobre a identidade dos coordenadores nas legislações analisadas e nas falas dos sujeitos que vivenciam a coordenação; a falta de estrutura para o trabalho dos coordenadores; a insatisfação

dos profissionais com a carreira, a remuneração, a jornada, o acúmulo e o desvio de funções no ambiente de trabalho.

Damacena (2020) realizou o estudo intitulado “Prática pedagógica de coordenadores de escolas municipais de Vitória da Conquista- Bahia”. A estudiosa analisou a prática pedagógica de coordenadores de escolas com base nos seguintes objetivos específicos: a) conhecer a prática pedagógica desenvolvida pela coordenação; b) comparar diferentes práticas em suas aproximações e diferenças; c) contextualizar a prática pedagógica. A pesquisa qualitativa utilizou, como instrumento de produção de dados, a entrevista semiestruturada com 07 (sete) coordenadores. A discussão teórica se fundamentou nas obras dos autores como: Libâneo (2018), Veiga (1998), Placco e Souza (2015), Freire (2000), Torres (2001) e as legislações em nível federal, estadual e municipal. A Análise de Conteúdo, técnica para análise de dados, foi organizada em três categorias: 1) motivação para a docência e experiência formativa; 2) pensamento das coordenadoras; 3) prática pedagógica. Ao final do seu estudo, concluiu que a função de coordenador pedagógico vem se construindo a partir de possibilidades e desafios encontrados no dia-a-dia. O principal desafio a ser vencido são as atividades que não são atribuições da sua função, pois compromete o trabalho e as atividades que são verdadeiramente atribuições do coordenador pedagógico. À vista disso, a autora entende que a base do trabalho do coordenador é a docência e reafirma isso na análise dos dados, quando percebe, na fala dos informantes, a persistência por uma educação significativa, transformadora e de qualidade.

Santos (2020), em sua pesquisa “A contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas ID e a formação continuada dos supervisores: uma leitura dos coordenadores de área”, analisa a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial dos bolsistas e a formação continuada dos professores supervisores. A investigação é de natureza qualitativa e utiliza as narrativas autobiográficas de 14 (catorze) coordenadores de área dos subprojetos do PIBID-UESB, *campus* de Vitória da Conquista-BA. A pesquisadora buscou resposta para as seguintes indagações: como o professor coordenador de área analisa a contribuição do PIBID para a formação inicial dos bolsistas de

iniciação à docência e para a formação continuada dos professores supervisores? Qual o perfil dos coordenadores de área dos subprojetos do PIBID-UESB? Como os coordenadores avaliam a formação de professores no contexto atual? Qual a importância do PIBID para a formação docente? Quais os desafios enfrentados pelos professores coordenadores durante a permanência no PIBID? Qual a percepção desse coordenador sobre os impactos do PIBID na formação inicial e continuada dos bolsistas do programa? Os resultados evidenciaram que o PIBID contribui significativamente para a melhoria da formação dos bolsistas do programa e dos professores supervisores e proporcionou aos coordenadores de área uma reflexão maior sobre a prática. Além disso, o PIBID permite, ao bolsista, uma aproximação maior entre a teoria e a prática, já que foram inseridos no contexto de trabalho docente mais tempo do que os demais estudantes não bolsistas.

“Gestão democrática educacional e o trabalho do coordenador pedagógico: limites e contradições”, dissertação escrita por Silva (2020), tem como objetivo geral analisar quais as possíveis implicações do modelo de gestão democrática no trabalho do coordenador pedagógico da escola pública municipal de Itapetinga-BA. Como embasamento teórico apresenta as obras de Barroso (1991; 2005; 2008), Libâneo (2001; 2004; 2007; 2013), Lück (1997; 2006a; 2006b; 2012), Paro (1998; 2003; 2010a; 2010b; 2012), Dourado (2001), Oliveira (2007). Apresentou, como método de análise, a dialética na perspectiva do materialismo histórico, tendo como referências teóricas: Konder (2008), Hungaro (2014), Barros (2011), Cunha, Souza e Silva (2014), Marx e Engels (2007), Marx (2003), Mészáros (2002), Moraes (2014), Mascarenhas (2014), Masson (2012; 2014), Masson e Flach (2018), Torriglia e Ortigara (2014). Os informantes da pesquisa foram 07 (sete) coordenadores pedagógicos escolares, 04 (quatro) gestores das escolas onde atuam os coordenadores pedagógicos e 02 (dois) coordenadores técnicos. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para o aprofundamento teórico do objeto de estudo e, como instrumentos para coleta de dados, a análise documental e a entrevista semiestruturada. Os resultados evidenciam que o conceito de *gestão democrática* ainda se encontra indefinido e confuso, enquanto o modelo de *gestão compartilhada* é o ideal, de acordo com o relato dos informantes. As legislações apresentam

atribuições bem definidas em relação ao trabalho dos coordenadores pedagógicos, mas aponta uma desvalorização desse profissional no plano de carreira, remuneração, efetivação da carreira (já que poucos são concursados), organização da rotina de trabalho (diversas atividades tomam o lugar das reais atribuições que ficam em segundo plano). A autora finaliza a pesquisa demarcando a importância de superar os desafios que o coordenador pedagógico enfrenta para que o desenvolvimento do trabalho coletivo seja respaldado no princípio da participação e em uma proposta de gestão democrática.

Considerações finais

Ao realizar pesquisa do tipo *Estado da Arte* pudemos mapear e analisar, ainda que de maneira sucinta, as pesquisas que dialogam e contribuem para o campo teórico da área educativa, especialmente a formação do coordenador pedagógico.

Encontramos uma grande quantidade de pesquisas que fazem referência ao coordenador pedagógico, nos bancos de dados selecionados, trazendo como temática a função, rotina, a prática, sua identidade, o coordenador como formador, o seu papel como gestor pedagógico e o seu cotidiano no ambiente escolar. Em contrapartida, foram poucas as produções sobre a prática de formar esse profissional, o que registra certa necessidade em investir nas pesquisas que tratam dessa temática.

No banco de dados da CAPES, os 04 (quatro) trabalhos encontrados dialogam significativamente com o objeto em estudo, pois, nas reflexões e inferências, fazem menção a respeito da importância da prática de formação continuada para o CP. No banco de dados da BDTD, as pesquisas conversam também com o objeto de estudo da nossa dissertação, pois evidenciam a formação como foco das investigações que foram realizadas.

Já na ANPED, apenas o trabalho de Mollica e Almeida (2015) tem relação com o tema proposto. Os demais tratam do CP como formador de professores, da resistência que acontece no interior das escolas quando surgem uma nova proposta de mudança e da sobrecarga de atividades.

No banco de dados do EPEN, apenas a pesquisa de Gomes (2018) corrobora com a proposta de estudo, já que trata da formação continuada como um suporte para o profissional em questão. Nesse caso, detectamos que a formação continuada para os coordenadores pedagógicos é ainda uma temática pouco discutida.

Após discorrermos sobre os trabalhos apresentados na plataforma de dissertações do PPGEd, percebemos que todos trazem uma discussão sobre o coordenador pedagógico, cada um a seu modo, mas nenhum deles aborda a formação continuada para o profissional mencionado acima como foco central.

Entendemos que o objeto de estudo dessa pesquisa serve para tencionar o debate nacional e o local, especialmente no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da UESB, já que é um tema atual e necessário, pois a figura do coordenador pedagógico se faz cada vez mais relevante no ambiente escolar para dar suporte ao professor no processo de ensino e aprendizagem. É importante também para refletir a transformação na prática do docente, porque a base da prática do CP é a docência. Segundo Libâneo (2001, p.104), “sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores e suas respectivas disciplinas, no trabalho interativo com o aluno”.

Consideramos que este estudo cumpriu o seu objetivo de realizar o levantamento das pesquisas nos bancos de dados, apontando reflexões sobre a prática de formação para o coordenador pedagógico. Nesse contexto, a contribuição mais significativa é a possibilidade de que outros pesquisadores planejem suas futuras pesquisas a partir dos subsídios contidos nesse trabalho e projetem investigações por campos que talvez ninguém tenha buscado conhecimento, mas que tem relação com a temática em questão.

Por fim, pretendemos contribuir com o debate do campo de estudos sobre os coordenadores pedagógicos que ao buscar o aprofundamento sobre a importância da prática de formação continuada para o coordenador pedagógico e tornar essa prática real no seu cotidiano de trabalho, compreenderá melhor a respeito das atribuições que de fato fazem parte de sua jornada de trabalho e de como se preparar por meio dessa formação para ter condições de auxiliar o pedagógico no ambiente escolar e desenvolverá a sua identidade de maneira sólida e eficaz.

Referências

ASSUNÇÃO, O. H. G.; FALCÃO, R. O. de. O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores: uma pesquisa-ação no município de fortaleza. In: **37ª Reunião Nacional da ANPEd**. Florianópolis - SC. ANPED. Anais 2015.

BARROS, M. do D. M. da R. N. **Formação continuada: contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

BONAFÉ, E. M. **O coordenador pedagógico como formador de professores em grupos heterogêneos na escola: as ações de formação e suas implicações**. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAMACENA, G. P. **Prática pedagógica de coordenadores de escolas municipais de Vitória da Conquista - Ba**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

FERREIRA, N. S. (2002). As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257-272. Ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 out. 2020.

FREITAS, E. P. de. **A formação do coordenador pedagógico de EJA/Educação profissional de São Bernardo do Campo: análise a partir dos referenciais elaborados de 2010 a 2014**. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016.

FREUND, C. S.; SILVA, L. F. A.; MARCONDES, M. I. O coordenador pedagógico do ensino fundamental e a formação continuada docente: dados de uma pesquisa. In: **38ª Reunião Nacional da ANPEd**. São Luís - MA. ANPED. Anais 2017.

GAIO, Victoria Mottim. **Formação continuada do coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa (1990-2018): movimentos, possibilidades e limites**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GOMES, L. M. A formação continuada no desenvolvimento profissional do professor-coordenador pedagógico: uma investigação em escolas públicas do município de Sobral - CE. In: **XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd**. João Pessoa - PB. ANPED. Anais 2018.

GONCALVES, S. M. **O coordenador pedagógico e seu processo formativo: perspectivas e limites de trabalho**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

KAILER, P. G. da L. **Formação inicial do coordenador pedagógico: o egresso (2007-2010) da licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOLLICA, A. J. P.; ALMEIDA, L. R. de. O professor especialista iniciante e o apoio do coordenador pedagógico. In: **37ª Reunião Nacional da ANPEd**. Florianópolis -SC. ANPED. Anais 2015.

MONTEIRO, L. F. P. **A formação continuada do coordenador pedagógico e o trabalho de formação junto aos professores especialistas**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2018.

MÜLLER, T. M. P. As pesquisas sobre o “estado do conhecimento” em relações étnico-raciais. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**. n. 62, p. 164- 183, dez. 2015.

NOGUEIRA, S. do N. Coordenação pedagógica: ação permeada pela resistência docente. In: **38ª Reunião Nacional da ANPEd**. São Luís - MA. ANPED. Anais 2017.

OLIVEIRA, E. G. **As condições de trabalho do coordenador pedagógico no território sertão produtivo da Bahia**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**. Curitiba, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.

SANTOS, M. F. **A contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas ID e a formação continuada dos supervisores: uma leitura dos coordenadores de área**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

SÁTIRO, C. F. de.; LOPES, F. M. N.; FILHO, A. L. S. da. O trabalho do coordenador pedagógico na escola e sua dimensão ética: limites e possibilidades no contexto

escolar. In: **XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd**. João Pessoa – PB. EPEN. Anais 2018.

SILVA, F. J. da C.; CARVALHO, M. E. P. de. O estado da arte das pesquisas educacionais sobre gênero e educação infantil: uma introdução. In: **18º Encontro Nacional da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero (REDOR)**. Recife – PE. REDOR. Anais 2014.

SILVA, I. C. R. B. da. **Práticas discursivas sobre gestão democrática dos coordenadores pedagógicos**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2017.

SILVA, S. S. **Gestão democrática educacional e o trabalho do coordenador pedagógico: limites e contradições**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

SCHIESSL, M. O. **Gestão da educação infantil e a coordenação pedagógica: diretrizes para a formação continuada do coordenador pedagógico**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim, Rio Grande do Sul, 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

SOBRE AS AUTORAS:

Zenaura Sousa Sobrinho Pessoa

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB). Graduada em Geografia. Especialista em Coordenação Pedagógica. Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação Municipal Lindolfo Cordeiro Landi de Cordeiros. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas

Correio eletrônico: enamilly@hotmail.com

Nilma Margarida de Castro Crusoe

Doutora em educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Plena do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na mesma instituição. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas.

Correio eletrônico: nilcrusoe@gmail.com